



Bragança-Miranda: Bispo viveu Dia da Juventude com meio milhar de jovens

Agência Ecclesia 18 de Abril de 2016, às 11:18



Carrazeda acolhe iniciativa juvenil diocesana em 2017

Bragança, 18 abr 2016 (Ecclesia) – O bispo de Bragança-Miranda convidou os jovens a participarem no Dia Diocesano da Juventude e 500 responderam ao repto, peregrinando até Torre de Moncorvo, um extremo da diocese do nordeste português.

“Aqueles que verdadeiramente acreditam e seguem o único e belo pastor (Jesus Cristo) são pertença efetiva e afetiva da Igreja, tanto na saúde como na doença, na alegria e no sofrimento, em toda a vida”, disse D. José Cordeiro na Eucaristia recordando as vistas pastorais que está a realizar e a desertificação nas aldeias e comunidades.

Num comunicado enviado hoje à Agência ECCLESIA, o gabinete de comunicação de Bragança-Miranda revela que o prelado observou que “não conta o número dos que estão” mas o caminho que estão a percorrer.

“É chegada a hora da purificação da fé”, referiu, no encontro de sábado, dia 16 de abril, em Torre de Moncorvo.

O Dia Diocesano da Juventude mobilizou cerca de 500 participantes, “dos quatro cantos da diocese, bem como da vizinha Diocese de Lamego - Vila Nova de Foz Côa”, a quem D. José Cordeiro incitou “à vivência na fé, esperança e caridade”.

O bispo de Bragança-Miranda encorajou também os jovens a serem “discípulos missionários do Evangelho” e viver a alegria do amor na família da Igreja, como recorda o Papa Francisco.

“Não tenhais medo de ser santos na Misericórdia. Abri o coração a Jesus Cristo”, acrescentou.

Antes da bênção final foi anunciado que Carrazeda, Unidade Pastoral de Ansiães, vai acolher o encontro juvenil em 2017.

Depois do almoço partilhado, os jovens representaram as 14 Obras de Misericórdia e no momento do envio receberam a hematite, pedra de minério existente nas minas de ferro de Torre de Moncorvo, “originalmente ligada à vida”.

O Dia Diocesano da Juventude começou no largo da Corredoura com um “breve” acolhimento e os jovens com o “espírito da alegria e boa disposição” cantaram e rezaram em cada um dos “oito trilhos da misericórdia”, pelas ruas da vila moncorvense, propostos pela organização.

CB